



# NEWS LETTER

**ABRIL '19**

*Edição da Associação Portuguesa de Educação Musical*

## 02 • Editorial

### 04 • Nós por cá

- APEM e o Projeto Erasmus + ALLready
- APEM na Conferência em Malmö, Suécia “The School I'd Like”
- Prova de Equivalência ao 2º CEB - Educação Musical
- Chamada de artigos - Revista
- Uma visita muito simpática!
- Fim de semana Willems
- Ferramentas digitais essenciais no ensino da música

## 08 • Tecnologias da música

### 09 • Cantar Mais

### 10 • Depoimento

- Relembrando Edgar Willems - por Teresa Macedo

### 12 • Entrevista temática

- “A educação musical e a autonomia e flexibilidade curricular nas escolas” a... **João Reigado**

### 13 • Última



**Gravações Cantar Mais**

# Pensar a avaliação

Aproxima-se mais uma época de avaliações externas em música, com a realização das provas de aferição e das provas de equivalência à frequência do 2º ciclo do ensino básico (CEB), estas últimas elaboradas pelos professores.

A regulamentação desta prova de equivalência à frequência, expressa no Despacho Normativo n.º 3-A/2019 de 26 de fevereiro, traz novidades que implicam o repensar a avaliação em música e a sua certificação. A prova de educação musical que certifica o aluno com a equivalência ao 2º CEB é, pela primeira vez, este ano, uma prova apenas prática com a duração de 15 minutos por aluno.

A prova é elaborada pelos professores de educação musical de cada escola, que, caso não tenha número de professores de música suficientes - como deve acontecer numa grande percentagem de Agrupamentos -, se pode associar a outras escolas. Eis aqui uma boa oportunidade para se refletir sobre a avaliação em música em colaboração com outros colegas.

O que se pode esperar que seja uma prova de equivalência à frequência do 2º CEB em música, ou seja, o que consideramos que sejam as competências musicais dos alunos no final de dois anos de escolaridade? A montante desta questão está o conceito de equivalência de uma prova neste nível de escolaridade. Se procurarmos o significado do adjetivo “equivalente” no dicionário encontramos “1. Do mesmo valor; 2. Que tem valor igual (a outro); 3. Que pode substituir outro produzindo os mesmos efeitos ou tendo igual virtude, igual significado, etc.”\*



Ora, esta definição deve ser tida em conta na elaboração da prova, uma vez que não poderemos igualar a experiência musical de uma criança durante dois anos de escolaridade com outra que, por razões que para o caso não interessam, poderá não ter tido música na sua escolaridade, mas que se candidata a uma equivalência. Assim, a modalidade de prova de equivalência à frequência do 2º CEB em música, substitui a avaliação de dois anos de escolaridade e terá que produzir os mesmos efeitos, permitindo aos alunos uma certificação para o prosseguimento de estudos.

Com base nesta fundamentação, recentremo-nos na elaboração da prova, que é prática e tem a duração de 15 minutos. O que devemos exigir que um aluno demonstre neste espaço de tempo? Essencialmente, consideramos que deverá demonstrar através do seu desempenho a expressão musical, a criatividade e o conhecimento do ponto de vista das três dimensões que organizam as aprendizagens essenciais em música: experimentação e criação; interpretação e comunicação e apropriação e reflexão.

E assim poderá ser feita uma seleção de competências que o aluno deve ser capaz de demonstrar no final do 2º CEB, como por exemplo: improvisar, compor, cantar, tocar, comparar, relacionar e identificar, enquadradas por um repertório musical de acordo com o contexto da escola que elabora a prova.

Tal como em todas as áreas performativas, a preparação e o ensaio musical são fundamentais, pelo que na Informação-prova a divulgar nas escolas e exigida no regulamento destas provas deverá constar o que se espera dos alunos e que recursos artístico-musicais deverão mobilizar. A APEM está a refletir sobre esta temática e disponibiliza no seu site mais informações e recursos para os sócios sobre esta prova e a legislação enquadradora da mesma.

Até lá um bom trabalho!

***Manuela Encarnação***

## APEM e o Projeto Erasmus + ALLready

'ALLready a Success to School Life', o Projeto do programa Erasmus + no qual a APEM estará envolvida nos próximos dois anos, teve o seu arranque este mês, na Turquia, em Bursa, a cidade dos parceiros turcos que propuseram e coordenam o Projeto (Bursa Provincial Directorate Of National Education - Bursa MEM).

Nesta primeira de três reuniões presenciais de trabalho, ficámos a conhecer alguns dos outros participantes neste Projeto, que inclui 3 escolas primárias (Letónia, Polónia e Turquia), a University College of Teacher Education Styria (Áustria) e a nossa APEM.

Com o contributo de todos, pretende-se compreender melhor e intervir na fase inicial de adaptação das crianças à escola e à vida escolar, desenvolvendo instrumentos de conhecimento mútuo e atividades de integração, incluindo as artísticas e musicais, que promovam uma integração mais harmoniosa na escolaridade, diminuindo as ansiedades comuns a crianças, seus pais e professores e, ao mesmo tempo, promovendo uma aproximação cativante à escola e às aprendizagens.

Iremos aqui dando conta dos desenvolvimentos deste enriquecedor Projeto.



## APEM na Conferência “The School I’d Like” – Music Education meeting the needs of the children and young people today

A APEM vai participar na conferência da EAS - European Association for Music in Schools, que terá lugar em Malmö, na Suécia, nos próximos dias 15 a 18 de maio. Durante este evento, terá lugar o encontro anual da MTA - European Music Teacher Associations.



## Prova de Equivalência ao 2º CEB – Educação Musical

No passado mês de fevereiro foi publicada nova legislação relativa à elaboração das provas de avaliação externa - Despacho Normativo n.º 3-A/2019 de 26 de fevereiro. Esta legislação tem sido alvo de debate entre os professores de música do ensino geral, muito particularmente no que respeita à elaboração da prova de equivalência à frequência de educação musical, que é, pela primeira vez, inteiramente prática e tem a duração de 15 minutos. A APEM está a preparar um conjunto de orientações sobre esta temática para poder disponibilizar aos seus sócios um apoio na elaboração destas provas.



## Chamada de artigo Revista Portuguesa de Educação Musical



A APEM continua a receber até dia 6 de maio propostas de artigos para o número 145 da Revista Portuguesa de Educação Musical. Serão reconhecidos para publicação artigos relativos a temáticas ligadas à música e à educação. Pode consultar as normas de submissão no site da APEM.

<http://www.apem.org.pt/publicacoes/revista/chamada-artigos.php>

## Uma visita muito simpática!

Recebemos este mês na nossa sede a visita da jovem compositora Eduarda Ferreira. A sua canção O relógio de sala - que faz já parte do repertório Cantar Mais - recebeu a menção honrosa no 4º Concurso de Composição de Canções para Crianças promovido pela APEM em 2017. Numa visita a Lisboa, Eduarda Ferreira aproveitou para conhecer o nosso espaço e falar-nos sobre as suas atividades musicais e novas composições. Foi um gosto recebê-la.



ABR  
07 L'19



## Fim de semana Willems

FORMAÇÃO

4 e 5 de maio 2019  
Metropolitana - Lisboa

Princípios  
Willems  
na educação  
musical



Christophe Lazerge



METROPOLITANA

Ação de formação de Curta Duração (6h + 6h)

Destinatários:  
Professores do ensino geral e especializado de música

Centro de Formação da Associação Portuguesa de Educação Musical - Registo de Acreditação Nº CCPFC/ENT-NI-0144/18

No fim de semana de 4 e 5 de maio vai ter lugar na Metropolitana, em Lisboa, as formações “Princípios Willems na educação musical”. São duas ações de formação de curta duração, de 6 horas cada. No sábado, 4 de maio, a ação é dirigida a professores do ensino geral, dos grupos 100, 110, 250 e 610. A ação de domingo, 5 de maio, tem como destinatários professores de instrumento do ensino especializado. Ao longo deste fim-de-semana, serão apresentados alguns elementos da progressão pedagógica segundo os princípios de Willems. **Christophe Lazerge** será o formador. A formação será em francês, com tradução para português.

O Boletim n.º 66 da APEM, inteiramente dedicado a Edgar Willems (1890-1978) e com artigos de Raquel Simões, Jacques Chapuis e do próprio Willems está agora disponível no nosso site: <https://www.apem.org.pt/publicacoes/revista/artigos-em-destaque.php>  
Sobre as ações de formação Willems, toda a informação aqui: [https://www.apem.org.pt/associacao/noticias/index.php?post\\_id=254](https://www.apem.org.pt/associacao/noticias/index.php?post_id=254)

## Ferramentas digitais essenciais no ensino da música

FORMAÇÃO

e-learning



29 de abril  
a 15 de Junho  
2019

FERRAMENTAS DIGITAIS ESSENCIAIS  
NO ENSINO DA MÚSICA



Lina Trindade Santos



Carlos Batalha

Ação creditada  
para os grupos  
250 e 610  
25h - 1 uc.



Centro de Formação da Associação Portuguesa de Educação Musical - Registo de Acreditação Nº CCPFC/ENT-NI-0144/18

No próximo dia 29 de abril tem início a ação de formação online “Ferramentas digitais essenciais no ensino da música”. Esta ação de formação é creditada para os grupos 250 e 610 e é a primeira ação inteiramente em regime de e-learning promovida pelo CFAPEM.

O curso tem a duração de 25 horas e decorrerá até 15 de junho. Serão formadores Lina Trindade Santos e Carlos Batalha. Tendo em conta as manifestações de interesse que recebemos, a APEM pondera a realização de uma segunda edição em breve, uma vez que esta se encontra esgotada.

# FORMAÇÃO



## Novidades este mês: Gravações – Ciclo de Natal



As 5 canções do Ciclo do Dia de Natal, concebido e composto para o Cantar Mais pelo compositor Carlos Garcia, já tinham a voz de Juliana Branco. Quem melhor para preparar um grupo de crianças que lhes dessem a voz?

Foi o desafio que fizemos a esta professora e cantora e, no mês da Páscoa, gravámos as novas



vozes destas canções para que todos, no próximo Natal, as possamos escutar com estas cores. Foi na dinâmica Escola de Artes do IFCT da Torre da Marinha, num dia especial em que até o compositor nos fez uma surpresa e apareceu. Muito obrigado a todos!

### As novas canções

#### “No alto daquela serra”

Uma canção simples para cantar e jogar no alto de qualquer serra. E, sem ser preciso marcar viagem, são tantas as aventuras musicais que se podem fazer com esta canção cheia de tradição. Um arranjo original onde os clarinetes sobem ao palco e cantada para o Cantar Mais pelas crianças da professora Rosário Correia do AE Ibn Mucana. Descubra tudo aqui:

<http://www.cantarmais.pt/pt/cancoes/tradicionais/cancao/no-alto-daquela-serra/ouvir-fazer-criar>

#### “Pirolito”

Mais uma interpretação inspirada dos Mocinhos em Cante, acompanhados pelos sons da viola campaniça de Paulo Colaço, com todos os tons e sons do Alentejo. Para recriar, e ter vontade de Cantar Mais, aqui:

<https://www.cantarmais.pt/pt/cancoes/cante/cancao/pirolito>

## Relembrando Edgar Willems



Relembrar é fazer renascer momentos de tempos idos. É iluminar o que caiu numa penumbra que esbate os contornos. É atizar um fogo que tendo crepitado com fulgor, aos poucos foi esmorecendo.

Relembramos Edgar Willems, que ao pisar a terra lusa, ofereceu-nos visões de horizontes infinitos e o valor humano da educação musical.

Os horizontes, uma espécie de aléns que nunca se alcançam; o valor humano da educação musical, uma nova consciencialização que deve transformar-se em ação eficaz e virtuosa.

A presença assídua de Edgar Willems em Portugal deveu-se a três mulheres que dedicaram as suas vidas à música: Maria do Céu Diogo, Olga Violante e Madalena Perdigão.

Maria do Céu Diogo que ao ler numa revista estrangeira um artigo sobre Edgar Willems, ficou fascinada e conseguiu da Câmara Municipal do Porto o apoio necessário para a realização de um pequeno ciclo de conferências no Conservatório de Música do Porto.

Olga Violante, responsável junto do Ministério da Educação pela área da música na escolaridade obrigatória.

Madalena Perdigão, diretora do Serviço de Música da Fundação Calouste Gulbenkian, grande propulsora da música em Portugal, a quem se deve a vinda dos maiores pedagogos internacionais, autores de notáveis métodos de ensino da música dirigidos a crianças e jovens.

Edgar Willems, mercê da Fundação Calouste Gulbenkian, veio durante anos a fio a Portugal com bastante assiduidade. Por iniciativa desta instituição foram criados em Lisboa e no Porto os cursos de educação e didática musical com ciclos de duração de três anos letivos. Estes cursos dirigiam-se a professores que pretendessem contactar com novas pedagogias e assim alargar os seus conhecimentos e práticas. Práticas porque além do aspeto teórico, o curso compreendia uma componente prática com crianças.

Um alargado e interessado conjunto de professores de vários níveis etários frequentou as conferências e aulas teórico-práticas ministradas por Edgar Willems. Quando Edgar Willems não se encontrava em Portugal, a docência dos cursos e a preparação dos professores para as provas de avaliação no final do ano letivo eram asseguradas no Porto por Maria Teresa Macedo e em Lisboa, no início por Maria Luísa Madeira Rodrigues e depois por Raquel Simões.

Relembrar Edgar Willems é quase um dever de todos os que foram beneficiados pelos seus princípios pedagógicos.

Os princípios Willems chegaram às sete partidas do mundo e continuam a estar presentes e ativos por essas paragens.

E nós? Deixo a pergunta na esperança que seja dada adequada resposta.

Edgar Willems era uma personalidade multifacetada. Cativava-nos desde os primeiros momentos. Afabilidade um pouco reservada mas sincera, uma postura social discreta mas que não passava despercebida, alguém que estando presente poderia subitamente parecer habitar outras paragens, uns olhos e um olhar que não se esquece. Amante da natureza, sabia escutar as suas vozes: o canto dos pássaros, o borbulhar da água de um ribeiro, o ruído da tormenta, admirava a beleza de uma flor, a sua cor, o perfume, a forma das pétalas, um conjunto de detalhes que a poderiam tornar peça única. Falava da arquitetura das árvores, da policromia da folhagem no outono, do céu, das estrelas, do universo. Admirava todas as artes e civilizações com especial ênfase os séculos de ouro da civilização grega. Edgar Willems era tudo isto e muito mais. Possuía uma mente de exceção que nos surpreendia pela audácia, pelo conhecimento da alma humana, pelo saber e saberes, por um ideal de vida e pela crença num humanismo redentor.

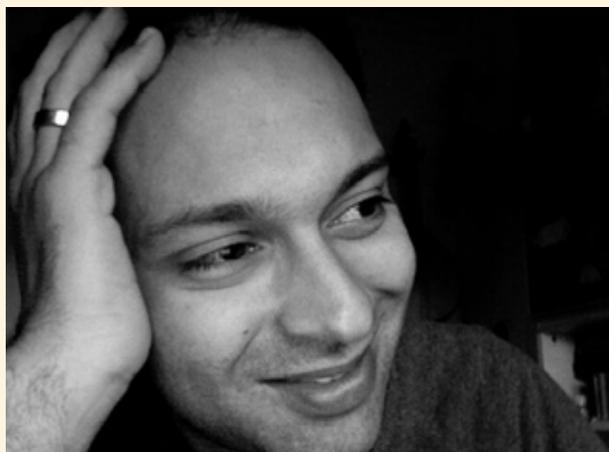


\*Depoimento enviado pela professora Teresa Macedo, a propósito da formação Willems, que vai decorrer nos dias 4 e 5 de maio em Lisboa na Metropolitana. Toda a informação aqui: [http://www.apem.org.pt/associacao/noticias/index.php?post\\_id=254](http://www.apem.org.pt/associacao/noticias/index.php?post_id=254)

## A educação musical e a flexibilidade curricular nas escolas

A APEM inicia um conjunto de entrevistas a professores de educação musical, no sentido de conhecer as várias formas como as escolas operacionalizaram as possibilidades de organização curricular durante o ano letivo 2018/2019, no quadro de autonomia e flexibilidade estabelecido no Decreto-Lei 55/2018 de 6 de julho. Pretendemos conhecer o que de novo surgiu e que impacto possa ter nas aprendizagens dos alunos, nomeadamente na sua educação musical.

Começamos com a entrevista a **João Reigado**.



É professor de educação musical no ensino básico, colaborando regularmente na concepção e implementação de projetos de sensibilização à música, quer ao nível do ensino pré-escolar, quer no âmbito da multideficiência. É doutorado em Ciências Musicais pela FCSH, Universidade Nova de Lisboa e membro integrado do CESEM (Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical) da mesma faculdade. Colaborou, enquanto docente, no Mestrado em Ensino de Educação Musical no Ensino Básico, da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, da Universidade Nova de Lisboa e na licenciatura em Música na Comunidade, na Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Lisboa. Integrou a equipa de coordenação das medidas do Projeto Piloto de Inovação Pedagógica, em implementação no Agrupamento de Escolas da Boa Água (Quinta do Conde, Sesimbra).

Leia aqui toda a entrevista:

[https://www.apem.org.pt/publicacoes/entrevistas/index.php?post\\_id=256](https://www.apem.org.pt/publicacoes/entrevistas/index.php?post_id=256)

# FORMAÇÃO

4 e 5 de maio 2019  
Metropolitana - Lisboa

## Princípios Willems na educação musical



Christophe Lazerge

Ação de formação de Curta Duração (6h + 6h)

Destinatários:  
Professores do ensino geral e especializado de música



**METROPOLITANA**

Centro de Formação da Associação Portuguesa de Educação Musical - Registo de Acreditação N° CCPFC/ENT-NI-0144/18



**Associação Portuguesa de Educação Musical**

*Praça António Baião n.º5 B - Loja 1500-712 LISBOA*

Tel.: **217 780 629**

Tm.: **917 592 504 • 969 537 799**

[info@apem.org.pt](mailto:info@apem.org.pt)

<https://www.facebook.com/apem.edmusical?fref=ts> [info@cantarmais.pt](mailto:info@cantarmais.pt)

<https://www.facebook.com/CantarMais/?fref=ts>

### Ficha Técnica

Conceção e edição: **Direção da APEM**

Colaboram neste número: **Manuela Encarnação , Carlos Gomes, Carlos Batalha, Lina Trindade Santos, Ana Luísa Veloso, Ana Venade, Gilberto Costa, Nuno Bettencourt Mendes, Henrique Nande, João Reigado**